

Twitter twist

[Elon Musk comprou 9% do Twitter, em 4-4-2022](#), tornando-se o principal acionista da empresa. Como é noticiado na [Verge, de 10-4-2022](#), o facto de ter agora recusado o lugar que lhe foi oferecido na administração possibilita que aumente a sua quota.

Musk tem sido crítico da censura praticada por este fórum social, bem como de outros.

O *Twitter* tem uma tradição de censura ao discurso que não esteja conforme com a ideologia do politicamente correto, desde o seu fundador Jack Dorsey até Parag Adrawal, seu sucessor, em 2021, como CEO da plataforma.

[Em 18-11-2020, numa entrevista à Technology Review do MIT](#), o indiano-americano havia exposto abertamente a sua posição contra a liberdade de expressão no *Twitter* e a primeira emenda da Constituição dos EUA, que garante o discurso livre no país, preferindo uma nova regra politicamente correta de “conversa pública saudável”, para a qual a atenção dos utilizadores deveria ser dirigida.

Prevê-se um choque frontal da posição do novo acionista Musk e a cultura censória do *Twitter*.